

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO DO
CÂNCER DE COLO DE ÚTERO**

Ana Karoline Ferreira Da Silva Belo (anakarolencar@gmail.com)

Francisco Wendel Silva De Moura (wendelmoura090@gmail.com)

Garvy Rodrigues Melo (garvymelo@gmail.com)

Iasmyn Romero Cordeiro D'oliveira Alves (iasmyrnm@gmail.com)

Izabel Cristina Costa Silva (izabel.mp@hotmail.com)

Maria Eduarda Rodrigues Gadelha (eduardarodriguesgadelha@gmail.com)

Maria Eliziane Moreira (elizianemoreira35@gmail.com)

Maria Jamille De Oliveira (mariajamilleoliv@gmail.com)

Rivânia Gomes De Souza Benício (gomesrivania1802@gmail.com)

Samuel Ramalho Torres Maia (samuel.maia@professor.uniateneu.edu.br)

O câncer de colo de útero permanece como um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, apesar de ser amplamente prevenível. A baixa adesão ao exame Papanicolau e a insuficiente cobertura vacinal contra o HPV ainda contribuem para o elevado número de casos. Diante disso, ações educativas tornam-se fundamentais para ampliar o conhecimento da população e incentivar práticas de prevenção. Nesse contexto, foi desenvolvida uma atividade de extensão acadêmica voltada às mulheres da comunidade de Messejana, com foco na conscientização sobre métodos preventivos.

O objetivo da ação foi reforçar a importância do exame Papanicolau e da vacinação contra o HPV. Trata-se de um relato de experiência conduzido por discentes de Enfermagem, orientados pelo professor Samuel Ramalho Torres Maia. A atividade foi planejada previamente e envolveu a elaboração de um folder educativo baseado em recomendações do INCA e do SUS, contendo informações sobre fatores de risco, sintomas, relação com o HPV, prevenção e respostas para dúvidas frequentes. O material foi distribuído durante rodas de conversa breves, permitindo esclarecimentos e troca de experiências.

Os resultados foram positivos: as participantes demonstraram interesse, fizeram perguntas e mostraram-se receptivas às orientações. Muitas relataram desconhecer a necessidade do exame periódico ou acreditavam que ele só deveria ser realizado quando houvesse sintomas, evidenciando a eficácia da intervenção na correção de equívocos. A seção de “perguntas frequentes” foi especialmente elogiada por facilitar a compreensão de temas sensíveis. Houve também grande interesse sobre a vacinação, especialmente entre aquelas que desconheciam que meninas também devem ser imunizadas.

A ação gerou impacto imediato, motivando várias mulheres a buscar a unidade de saúde para realizar o exame preventivo e reforçando a importância do autocuidado. Conclui-se que a atividade educativa foi eficaz para ampliar o conhecimento das mulheres de Messejana sobre a prevenção do câncer de colo de útero, fortalecendo atitudes preventivas e contribuindo para a redução da incidência da doença.

Palavras-chave: março lilás; prevenção.